

ATA NÚMERO DOIS MIL, NOVECENTOS E DEZ(2.910)

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e oito reuniu-se Cine Teatro Imperial, provisoriamente, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, João Renato Leal Afonso e Marco Antonio Ferrari Ramos. À hora regimental o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da Ata número dois mil novecentos e sete sendo aprovada por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 102/2008, Documento: Ofício, Número: 95/08, Destinatário: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Descrição: Encaminhando Declaração de Tempo de Contribuição como Vereador. Protocolo: 103/2008, Documento: Ofício, Número: 098/2008, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha Indicação nº 12/2008, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 104/2008, cancelado. Protocolo: 105/2008, Documento: Ofício, Número: 99/2008, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha Requerimento nº 13/2008 de autoria dos Vereadores Vilmar Fávaro Purga e Juciel Vilmar Jungles dos Santos. Protocolo: 106/2008, Documento: Ofício, Número: 100/2008, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha Requerimento nº 14/2008 de autoria do Vereador João Antonio de Jesus Martins. Protocolo: 107/2008, Documento: Ofício, Número: 101/2008, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha Requerimento nº 15/2008 de autoria do Vereador João Antonio de Jesus Martins. Protocolo: 108/2008, Documento: Ofício, Número: 103/2008, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha Requerimento nº 17/2008 de autoria de diversos Vereadores. Protocolo: 109/2008, Documento: Ofício, Número: 104/2008, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha Requerimento nº 18/2008 de autoria do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos. Protocolo: 110/2008, Documento: Ofício, Número: 107/2008, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha solicitação do setor jurídico com relação ao convênio nº 0232067/94/2007. Protocolo: 111/2008, Documento: Ofício, Número: 105/2008, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha Requerimento nº 19/2008 de autoria do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos. Protocolo: 112/2008, Documento: Ofício, Número: 106/2008, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha Requerimento verbal de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 113/2008, Documento: Ofício, Número: 096/2008, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha solicitação do setor jurídico com relação ao contrato de repasse nº 0213790-56/2006/ME/CAIXA. Protocolo: 114/2008, Documento: Ofício, Número: 102/2008, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha Requerimento nº 16/2008 de autoria do Vereador João Antonio de Jesus Martins. Protocolo: 115/2008, Documento: Ofício, Número: 108/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha solicitação de informações do Contrato de repasse nº 0242502-76/2007/Ministério do Turismo/ Caixa. Protocolo: 116/2008, Documento: Ofício, Número: 109/2008, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha solicitação de informações com relação ao contrato de repasse nº 0226969-87/MAPA/CAIXA. Protocolo: 117/2008, Documento: Ofício, Número: 110/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Ofício da Comissão Parlamentar de Inquérito. Protocolo: 118/2008, Documento: Ofício, Número: 111/08, Destinatário: Mônica Helena Derbli Baggio, Descrição: Encaminhando Ofício da Comissão Parlamentar de Inquérito. Protocolo: 119/2008, Documento: Ofício, Número: 112/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Projeto de Lei. Protocolo: 120/2008, Documento: Ofício, Número: 113/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando documentação para publicação. Protocolo: 121/2008, Documento: Ofício, Número: 115/08, Destinatário: Luiz Otávio Pasdiora, Descrição: Encaminhando cópia do Ofício nº 05/08 da CPI. Protocolo: 122/2008, Documento: Ofício, Número: 116/08, Destinatário: Nina Rosa de Lima, Descrição: Encaminhando Ofício nº 06/08 da CPI. Protocolo: 123/2008, Documento: Ofício, Número: 118/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Informando sobre

liberação de recursos. Protocolo: 124/2008, Documento: Ofício, Número: 117/08, Destinatário: Sérgio Luiz Chaves, Descrição: Encaminhando Ofício nº 07/08 da CPI. Protocolo: 125/2008, Documento: Ofício, Número: 119/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando pedido de informações de Contrato de repasse. Protocolo: 126/2008, Documento: Ofício, Número: 120/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando pedido de informações de Contrato de repasse. Protocolo: 127/2008, Documento: Ofício, Número: 121/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Ata de Audiência Pública. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início a Ordem do Dia, presentes os Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Czarneski Fávoro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, João Renato Leal Afonso e Marco Antonio Ferrari Ramos. Discussão única do veto total ao Projeto de Lei nº. 131/2007, de autoria do Vereador João Antonio de Jesus Martins, que concede desconto especial sobre débitos inscritos ou não em dívida ativa, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão única do veto o Vereador João Renato disse que não gostaria de fazer uso da palavra, mas que fosse feito à leitura e constasse na Ata o parecer nº 06/2008, do Assessor Especial da Comissão Executiva na área Jurídica. O Presidente solicitou a leitura pelo 1º Secretário. *“Conforme Ofício nº 022/2008, o Sr. Prefeito Municipal vetou integralmente o Projeto de Lei nº 131/2007, sob o argumento de que referida proposta viola o disposto no art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal. De fato, analisando o disposto na Lei Municipal nº 2144, de 21/12/2007, especificamente no Anexo 2, há estimativa de arrecadação de receitas decorrentes de juros, acréscimos financeiros e multas de tributos vencidos e não pagos. Conseqüentemente, uma possível isenção de referidas obrigações importaria em impacto na arrecadação, ou, em outras palavras, em renúncia de receita. Em que pese o Projeto de Lei em questão apenas “autorizar” o Poder Executivo a conceder referidas isenções, de modo que caberia a este a análise de conveniência e oportunidade em efetivá-las, até porque é quem detém o controle orçamentário do Município, anui-se ao entendimento de que referido projeto depende de estimativa de impacto orçamentário-financeiro e de mecanismos que possibilitem a compensação da referida perda, haja vista as disposições da Lei de responsabilidade Fiscal. Assim, opina-se pela manutenção do veto. É o parecer de João Francisco Monteiro Sampaio, Assessor Especial da Comissão Executiva na Área Jurídica”.* O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins esclareceu aos Vereadores que indo para votação caso seja derrubado o veto do Senhor Prefeito a Câmara estará autorizando o Executivo a proceder esse desconto de juro e multa aos contribuintes que estão com atraso no IPTU e o Alvará, cabe a ele fazer os levantamentos lá na administração e conceder o desconto aos contribuintes. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi dado início a votação. Procedida à votação, constatou-se cinco votos não, a favor da derrubada do veto, um sim a favor do veto e um em branco, então foi derrubado o veto do Prefeito por cinco votos a um, havendo um voto em branco. Foram escrutinadores os Vereadores João Renato e Vereador Dirceu Rodrigues. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 12/2008, de autoria do Executivo Municipal que concede reposição aos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências. Foi apresentado duas emendas uma aditiva e uma supressiva. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que os Vereadores e as pessoas que estavam presentes na semana passada já tiveram oportunidade de presenciar o que está sendo mudado na emenda aditiva, fez a leitura do artigo 1º, 2º e 3º. *“Aterá o artigo 4º do Anteprojeto de Lei nº 12/2008. Art. 1º - O artigo 4º do Anteprojeto de Lei nº 12/2008, passa a ter a seguinte redação: “Art. 4º Em que se pese à previsão legal do inciso III do art. 22 da Lei Orgânica Municipal, torna-se a enfatizar que a reposição de vencimentos de que trata o artigo 1º desta lei não se aplica ao Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores”.* Art. 2º Acrescenta-se o artigo 5º no Anteprojeto de Lei nº 12/2008, com a seguinte redação: *“Art. 5º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 01 de março de 2008.* Livre a palavra para 1ª discussão da emenda Aditiva ao Anteprojeto de Lei nº. 12/2008, de autoria do Executivo Municipal que concede reposição aos Servidores Públicos

Municipais e dá outras providências, e ninguém querendo fazer uso da mesma foi colocada em votação, tendo um voto contrário do Vereador João Renato Afonso. Havendo também uma emenda supressiva. “Altera o caput do art. 1º do Anteprojeto de Lei nº 12/2008. Art. 1º O caput do artigo 1º do Projeto de Lei nº 12/2008, passa a ter a seguinte redação: “Art. 1º - Fica concedida reposição de Vencimentos de 10% (dez por cento) aos Servidores Públicos Municipais do Grupo Ocupacional Magistério. Aos demais Servidores fica concedida reposição de 7% (sete por cento) abrangendo o Pessoal Estatutário, Celetista, Funções Gratificadas, Inativos e Pensionistas e aos Conselheiros Tutelares.” Com essa emenda o Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins quis fazer com que o Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores e cargos em comissão não tenham esse sete por cento, vindo com isso o Prefeito ter a oportunidade de com essa economia poder repassar um reajuste um pouco mais elevado aos funcionários efetivos e funcionários de carreira, então essa emenda Supressiva tirou do seu texto original dizendo que o sete por cento não se aplica ao Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores e cargos em comissão. Livre a palavra para 1ª discussão da emenda Supressiva ao Anteprojeto de Lei nº. 12/2008, de autoria do Executivo Municipal que concede reposição aos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências, fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que no ano passado o Prefeito aumentou o gasto com funcionalismo em dez por cento, e os funcionários de carreira não tiveram nada de reajuste, foi zero, esse ano ele está dando reajuste porque é ano eleitoral, alguma coisa ele tem que repassar para os funcionários, fazendo política com esse reajuste, se os funcionários de carreira não tiveram reajuste no ano passado e o aumento foi de dez por cento no gasto com pessoal isso quer dizer que os cargos comissionados é que já tiveram esse reajuste, alguns dobrou o salário, outros aumentou vinte por cento, outros cinquenta por cento, então os cargos em comissão já tiveram o seu reajuste no ano passado, acha que foi um grande erro da administração do atual Prefeito criar esses cento e treze cargos, um erro também da Câmara ter aprovado esses cargos que todo mundo está vendo o absurdo que é gasto com esses cargos e muitos deles fantasmas, não trabalham, e aí durante esses quatro anos, a Prefeitura, o povo da Lapa vai gastar em torno de dez milhões com todo esse povo aí, lembrando sempre, que quem trabalha seja qual for o vínculo, se é comissionado, se é de carreira tem que ganhar bem, defende isso, sabe que muitos cargos comissionados trabalham e muito e merecem ganhar, até mais do que ganham, o que não podem aceitar é aqueles que não aparecem na Prefeitura e recebem lá três mil, quatro mil, dois mil e quinhentos por mês, é um absurdo, então essa emenda foi muito bem colocada pelo Vereador João Martins e o seu voto é favorável. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi à emenda supressiva ao Anteprojeto de Lei nº. 12/2008, de autoria do Executivo Municipal que concede reposição aos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências colocada em 1ª votação sendo aprovada por cinco votos a um, sendo contrário o Vereador João Renato Afonso. Em 1ª discussão Anteprojeto de Lei nº 12/2008, de autoria do Executivo Municipal que concede reposição aos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 12/2008, de autoria do Executivo Municipal que concede reposição aos servidores públicos municipais e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento nº 20/2008, de autoria do Vereador Vilmar Fávoro Purga, requer que seja inserido em Ata Voto de Congratulações e Aplausos aos destaques da Lapa do ano de 2007. Requer, outrossim, que dá decisão desta Casa, seja dado ciência a todos os empresários e profissionais que se destacaram no ano de 2007. Requerimento verbal de autoria dos Vereadores Vilmar Fávoro Purga, Leandro Pierin Borges da Silveira e João Renato Leal Afonso que seja inserido em Ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Senhor Adão Lopata e que dá decisão desta Casa seja dado ciência a sua família na pessoa de sua esposa Senhora Rosely Trindade Lopata. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins

comunicou aos Vereadores João Renato Leal Afonso e Leandro Pierin Borges da Silveira que estavam se retirando para que fiquem ciente da convocação para Sessão Extraordinária no dia vinte e quatro as dezenove e trinta horas. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores João Antonio de Jesus Martins, Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Fávaro Purga. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins passou a Presidência ao Vereador 1º Secretário Juciel Vilmar Jungles dos Santos. Com a palavra o Vereador João Antonio de Jesus Martins disse querer deixar ciente os Vereadores e a comunidade que esteve presente na Sessão passada, onde que fez uso do Grande Expediente para comunicar que o Prefeito, por o Vereador João Martins ser funcionário público municipal e ser oposição ao Prefeito Miguel Batista ele tinha emitido um decreto arbitrário lhe afastando de um cargo concursado da Prefeitura aonde exerce o cargo de Recursos Humanos a vinte e um anos e queria informar a comunidade que se encontra presente e demais Vereadores e neste momento deixar registrado o seu agradecimento a Doutora Karina Ciota Zambonin pelo excelente trabalho desenvolvido em defesa dos seus direitos no episódio desse ato arbitrário do Senhor Prefeito que determinou o seu afastamento do cargo que ocupa no Poder Executivo, ato este promovido pelo Prefeito Miguel Batista e graças ao trabalho da Doutora Karina advogada indicada pelo Assessor Jurídico desta Casa, João Francisco, a partir da data de amanhã, dia dezenove do três, poderá trabalhar normalmente na Prefeitura, livre de perseguição do Prefeito, pois nesta data teve a liminar concedida pelo excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da Comarca Doutor Rodrigo Brum Lopes, possibilitando seu retorno ao trabalho, só para comunicar que a partir de amanhã estará desempenhando assim como fez durante os três anos e meio de mandato, desempenhou sua atividade concursada, seu cargo concursado, das nove às onze e meia, das treze às dezessete, por Ordem Judicial porque se dependesse da vontade do Prefeito podem ter certeza que não estaria lá trabalhando, na seqüência do processo está pedindo para que o Prefeito reembolse do bolso dele, esses dias que ficou parado, porque não é justo que a comunidade, o cidadão pague esses dias que ficou parado, o cidadão pague pelo ato arbitrário do Prefeito, então na ação está pedindo também que o Prefeito devolva aos cofres públicos do dinheiro dele esses dias que ficou parado. O Vereador 1º Secretário devolveu a Presidência ao Vereador João Antonio de Jesus Martins. O Presidente João Antonio de Jesus Martins recebeu a Presidência e concedeu a palavra ao Vereador inscrito. Com a palavra o Vereador Juciel disse que pegando um gancho no que o Vereador João Martins falou que é engraçado porque o Prefeito para afastar o João Antonio de suas funções ele alega incompatibilidade de horário e os cargos fantasmas dele, como é que ele se posiciona, as pessoas que só vão receber no final do mês. Fez um breve comentário sobre alguns médicos que estão trabalhando dentro de uma empresa terceirizada e não estão recebendo seus salários então parece que logo, logo, vão ter que montar uma CPI, agora para defender os médicos, então fica o alerta para o Executivo que pare de pagar essa empresa se não estiver repassando o dinheiro para os médicos que são contratados pela empresa. Fez também um comentário com relação ao gasto que a Prefeitura está tendo em torno de dois milhões e meio por ano com os cargos em comissão, acha que o Prefeito poderia dar um presente para o povo Lapeano e também diminuir um pouco o erro da sua administração que ao seu ver está péssima desde que iniciou, acha que esse é o pensamento da maioria da população Lapeana, muitos inclusive se arrependem de votar no Prefeito, até o Vereador João Antonio que ajudou a eleger o Miguel Batista, devido as suas atitudes teve que deixar o grupo de apoio, ele poderia demitir esses cargos fantasmas, seria interessante, poderiam até dar um elogio para ele nesse sentido, porque faltam ainda nove meses de mandato, espera sinceramente que ele não consiga se reeleger, acha que o povo da Lapa está esperto nesse sentido, que a administração do Miguel Batista está sendo a pior das últimas gestões, isso está claro, está nítido para toda a população, e mandar logo na seqüência para a Câmara um reajuste melhor para os funcionários já que no ano passado ele deu zero para os funcionários concursados, então ele tem essa possibilidade, está dentro do limite de gastos da Lei de Responsabilidade Fiscal que pode chegar até cinquenta e quatro por cento, se ele demitir aí uns quinze ou vinte fantasmas vai sobrar dinheiro para ele

melhorar o salário dos funcionários de carreira, que fizeram concurso, que entraram pela porta da frente. Com a palavra o Vereador Vilmar Fávaro Purga disse que faz uso da palavra no Grande Expediente apenas para falar e pedir mais uma vez encarecidamente ao Prefeito e a Secretaria de Obras e Urbanismo que agilizem, que tomem providências rápido na construção das pontes que foi solicitado aqui, em relação às enchentes que vem acontecendo semanalmente na cidade, é uma vergonha para o Poder Executivo não resolver esse problema e não dar atenção para as pessoas que estão de fato sofrendo com os alagamentos. Tem a culpa também da Caminhos do Paraná que canalizou a água para dentro da cidade, mas tem também a ineficiência por parte da Secretaria de Urbanismo, conseqüentemente do Prefeito que tem o Poder de mandar fazer, porque não interessa, se é emergência deixa-se de lado licitação e contrato emergencial e pode-se sim fazer, rapidamente a ponte que estão pedindo, e já a tempo aprovado nesta Casa, na Rua Desembargador Antonio de Paula, rua do matadoro, a revisão no manilhamento que foi feito nos fundos da Incomate para beneficiar empresários que bancam campanha do Prefeito, também a rua descendo do Mercado Mig que precisa de uma ponte urgente, então fica o pedido, para que a Secretaria olhe, que o Prefeito tenha piedade dessas pessoas porque é triste ver perder o seu bem, que ainda muitos estão pagando nas lojas. Há dias atrás conversou com uma pessoa que estava ainda com o seu sofá a prestação, está perdendo o sofá porque a enchente levou, ou molhou, então muitas pessoas estão sofrendo, então queria que o Prefeito olhasse para o povo que realmente precisa da administração pública, deixasse de olhar para essa meia dúzia de empresários, os bons de bolso que chamam, e que olhem para os que mais precisam da ajuda do Poder Público. Em relação aos cargos de comissão, falado pelos Vereadores João Antonio e Juciel chamou desde o início que fala nesta Câmara, os malas da Prefeitura, esses malas que deveriam ter vergonha na cara de ir apenas receber o seu salário, não aparecerem na Prefeitura para prestar um serviço, sequer uma hora de serviço, deveriam eles ter vergonha numa cidade como a Lapa, que é uma cidade que precisa de renda, que muito precisa ser feito, eles deveriam ter vergonha e chegar para o Prefeito e dizer que estão atrapalhando, que querem a exoneração, porque não é justo, perdeu a eleição de Vereador, quer que exonere do cargo, agora noventa e oito mil reais por mês está sendo jogado no lixo, com essas pessoas que estão recebendo e que não estão trabalhando para o desenvolvimento do Município, quer desafiar o Prefeito, se ele quiser na Audiência Pública que façam um debate sobre esse assunto que ele apareça na Audiência Pública, se ele quiser fazer um debate com os Vereadores da oposição em Praça Pública, ali pertinho do General Carneiro estarão à disposição para falar sobre esse assunto, em qualquer momento e em qualquer lugar, acredita que ele não tenha coragem porque ele sabe que está errado, mas não suporta a pressão política que recebe e tem que carregar essa malaiada, que estão recebendo do Poder Executivo e não aparecem nem um dia para trabalhar, muito sequer para bater cartão. Fica o seu respeito para os cargos em comissão que tem que ter em toda administração, a sua admiração, o seu respeito às pessoas de bem que exercem a Função Gratificada da Prefeitura, mas que prestam serviço com honradez, a essas pessoas que acredita ser a grande maioria dos cento e treze cargos que votou a favor da criação, porque acreditava numa administração séria, uma administração decente, uma administração dinâmica como era dito em campanha, mas infelizmente não é isso que vêem, mas respeita as pessoas que exercem a sua função em cargo de comissão, que cumprem o seu horário, sabe que tem, e precisa ter, em toda administração vai ter, o que é contra e sempre vai ser contra é essas pessoas que não trabalham e recebem um dinheiro que na sua opinião deveria ser passado como aumento aos funcionários de carreira. Falou um pouco sobre os convênios que existem entre a SANEPAR e a Prefeitura, para realização de obras de esgoto, existe convênio onde a SANEPAR entra com o material e com o projeto e a Prefeitura entra com a abertura da valeta, o assentamento do tubo e o fechamento da valeta, após isso é feito uma medição e a SANEPAR paga por esse serviço prestado para a Prefeitura, é um convênio que existe e tem cópia, quem quiser pegar cópia está a disposição, para que esses convênios fossem executados, mas infelizmente nessa administração muito pouco foi feito, quando se fala em urbanismo, quando se fala em saúde pública, porque

esgoto é saúde pública, mas infelizmente parece que para o Prefeito o que não aparece não está bom, e o tubo de esgoto fica enterrado. Tem aí nos bairros pontas de redes na cidade que precisam com urgência fazer as interligações, tem, por exemplo, o antigo loteamento do Dito Mendes lá em cima, não está falando porque estão aqui os moradores, mas agradeceu pela presença, lá o Dito Mendes começou o loteamento tudo errado, começou sem dar escritura e até hoje está tudo enrolado a coisa lá, a verdade é essa, mas vendeu e está recebendo do povo, agora a obrigação seria pelo respeito a Lei, do proprietário do loteamento dar a rede de esgoto, dar água encanada, dar energia elétrica e ruas pavimentadas, ensaiçadas, para os moradores terem melhores condições de vida, mas isso não foi feito, em época de eleições o Prefeito ia lá e um fazia luz, o outro dizia que depois puxava mais um pouco, o problema da água ficou sobrando para a SANEPAR resolver, mas resolveram a parada, e hoje não falta água lá em cima, agora precisam de esgoto, é lamentável a situação que está hoje, tem ido fazer algumas visitas lá na casa do Senhor Raul e mais algumas residências e tem falado para eles que esse ano não sai, pode ser que algum político vá lá e diga que vai sair por querer voto, mas é mentira, não sai porque não tem nem o projeto ainda, daquela obra lá, porque deveria a Prefeitura fazer a solicitação para fazer a rede de esgoto, mas não foi feito, talvez chegue lá no mês de julho, agosto ou setembro aonde todo mundo presta e não tem nenhum ruim, porque vai ter mais de oitenta, noventa candidatos a Vereador e vai ter, acha que uns dois ou três candidatos a Prefeito, nesse período eleitoral, julho, agosto e setembro, vão ver por lá pessoas dizendo que vão fazer, como disse que vai fazer, a SANEPAR assume o compromisso, mas não é esse ano, por este ano vão ter que suportar a não ter a rede de esgoto, porque está aqui falando a verdade, por isso é que foi eleito. É de lamentar a falta de investimento que houve em relação a esse convênio que é custo fixo para a Prefeitura, custo fixo é uma dupla de funcionários e mais um operador de uma retro-escavadeira para fazer a abertura, o assentamento e o fechamento da valeta, é isso que se há de lamentar, mas infelizmente, porque fica enterrado, não aparece, só vai aparecer para aquela pessoa que quando puxa a descarga sabe que o seu esgoto está indo para o lugar certo, talvez para o Prefeito não apareça e é por isso talvez que não goste de fazer rede de esgoto, é de se lamentar, mas é a realidade, essa é a verdade e voltou a dizer que podem discutir esse assunto com o Prefeito de frente a frente onde ele quiser, porque Graças a Deus tem documentos do que fala, tem cópia do convênio assinado e tem também o compromisso desde que entrou Vereador pela primeira vez de trabalhar honestamente pelo povo da Lapa. Deixou mais esse pedido, o Vereador Dirceu que não tem nada a ver com a história, mas que frequenta o gabinete do Prefeito pode dizer isso para ele que estão a disposição para debater ou que venha o Secretário explicar o porque não é feito. Essa ponte lá que está alagando a casa dos mais pobres na parte baixa da cidade já era para ter sido feito a mais de noventa dias atrás, agora cada chuva que dá está lá, não vencem atender o telefone porque naquele momento não tem o que se fazer, somente ser solidário com as pessoas, político, quando chega naquele momento na casa das pessoas eles tem vontade de surrar os políticos, e é verdade, é fácil de resolver a parada, basta ter boa vontade e o Prefeito mandar fazer, porque se não souber mandar, a turma não obedece. Hoje infelizmente diz que se arrependimento matasse o Purga teria morrido, não foi só o Purga que confiou, a maioria do povo da Lapa confiou, tanto é que ele ganhou a eleição, mas hoje diz que os vagões estão sem comandante, estão sem a locomotiva e o Prefeito seria a locomotiva de um Município porque ele é que tem que fazer frente a todas essas demandas que existe dentro do Município, mas infelizmente vêem um comodismo muito grande e apenas é bonito ser chamado de Prefeito da Lapa para efeito de Status, e esse Status somente as pessoas mais ricas que gostam de ter, mas está na hora novamente das pessoas olharem, esses ricos que estão hoje na administração que olhem pelos mais pobres, dos que mais precisam do Poder Público. Mais ninguém inscrito passou-se as Lideranças, manifestou-se os Vereadores Vilmar Fávaro Purga, Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e João Antonio de Jesus Martins. Com a palavra o Vereador Vilmar disse que tem que falar nesse momento das Lideranças do Partido Social Liberal que está pertencendo, que assumiu a Presidência desse Partido. Fez uso desse horário para agradecer o Presidente Estadual do

Partido Ademar Borguetti pela visita que fez na sexta-feira dia quatorze de março, agradeceu ao Ademar pelo incentivo e também pelo prestígio que deu quando acompanhava a entrega dos prêmios destaques da Lapa. Agradeceu pela confiança no seu trabalho, agradeceu ao Senhor Marco Assessor que estava presente naquela data e agradeceu a toda comunidade Lapeana que confiou por dez anos consecutivos o Prêmio Destaque da Lapa na categoria de Vereador. Por seis anos consecutivos teve a felicidade de receber na sexta-feira o Prêmio Destaque da Lapa como político Lapeano, isso dá motivação e dá a vontade de continuar trabalhando. Nessas pesquisas que é feita com os Lapeanos, pela empresa Octopus Comunicação a qual parabenizou pela organização do evento, também a Dimensão FM que é parceira nesse projeto, mas é feita de uma forma muito espontânea aonde os empresários são reconhecidos pelo seu trabalho, profissionais liberais e também as empresas e os políticos, e ficou feliz por ter recebido pelo décimo ano consecutivo o Prêmio de Vereador e por seis anos o Destaque da Lapa como político Destaque, é um prêmio que divide com todas as pessoas que no período eleitoral acreditam no seu trabalho dando voto de confiança e deixou também registrado o agradecimento a sua família, a Márcia, o Fabinho e o Felipe que compreendem muitas vezes a ausência, sempre distante da família, para não deixar ninguém ficar na mão, quando é convidado para participar de algum evento ou alguma reunião procura estar sempre presente, mas sempre deixa a família em segundo plano, mas é isso, é a vida que escolheu e a vida é feita de escolhas. Encerrou dizendo que espera que o povo da Lapa escolha nas eleições de outubro um Prefeito que olhe pelo menos favorecido. Com a palavra o Vereador Juciel disse querer usar o espaço somente para mais uma vez agradecer o Vereador Purga pelo projeto que apresentaram com relação ao nepotismo, que foi aprovado por todos os Vereadores, mas infelizmente o Prefeito vetou, ele quer continuar com os parentes lá na Prefeitura. O País inteiro está clamando que se limite os parentes dos políticos, e o Prefeito da Lapa acha que está certo manter os parentes lá. Aproveitou o espaço para convidar os presentes, espera que na próxima Sessão esteja na Ordem do Dia para que possam derrubar mais esse veto do Prefeito que acredita ser o anseio da população da Lapa, porque na hora da campanha ninguém faz a propaganda dizendo que vai nomear os parentes quando for eleito, dúvida que algum político faça isso, na hora que ele senta-se na cadeira, acha que pode fazer o que bem entende, então esse projeto é para que todos os próximos Prefeitos, Vereadores não possam nomear parentes, sem que sejam concursados, então aproveitou para convidar para próxima Sessão porque acha que vai ter um bom debate. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que como liderança do PMDB convidou a todos, os presentes e não presentes e os Vereadores para no sábado ao meio dia vão ter um almoço na Zica, lá na Cabana Monastier, é um almoço para conversar, debater, enfim uma confraternização onde vai estar presente o Paulo Furiatti e talvez o Vice-Governador Pessuti, talvez, está confirmado, mas só vai acreditar vendo ele lá, não é como alguns políticos que dizem que o Governador vai vir jantar na sua casa no sábado ou almoçar e ele não aparece, então espera que o Vice-Governador realmente venha, mas com certeza o Paulo Furiatti vai estar lá, o Vereador Juciel, o ex-Deputado Natálio Stica, com certeza o Vereador Marco Ramos, o Vereador João Martins, o Vereador Purga, está convidado, o Vereador Dirceu também, e espera que a comunidade esteja lá para escutar alguma proposta do futuro Prefeito Paulo Furiatti e com o Vice Juciel, então aguardam todos na Cabana Monastier no sábado ao meio dia. O Presidente disse que também pediu sua inscrição no horário destinado as Lideranças para que fique registrado em Ata a sua liderança pelo Partido Social Democrata Cristão o PSDC, ao qual fundaram na Lapa no ano de dois mil e sete e também fez uso da palavra para agradecer a presença do colaborador, filiado ao Partido o Senhor Luiz Eduardo Campos que é um dos prováveis pré-candidatos a Vereador para que possam ter mais nomes novos na política Lapeana. Mais ninguém inscrito passou-se as Comunicações Parlamentares, manifestou-se os Vereadores Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos, João Antonio de Jesus Martins e Vilmar Fávaro Purga. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que vai usar a palavra para fazer um comunicado que na quinta-feira às dezenove horas como relator da CPI que estão investigando as irregularidades com a empresa Kualitter, Capaciter, e juntamente as

irregularidades com a Prefeitura Municipal, então na quinta-feira às dezenove horas foi convidado, porquê o convite, para não faltar com a educação, como são pessoas que acredita que não tenham culpa e também tem muita educação vão aceitar o convite, não quiseram usar o uso da força da CPI em convocar, não usaram essa palavra, usaram a palavra convite, então foi convidado o Secretário Pasdiora, a Procuradora Nina e o advogado Doutor que pegou praticamente todas as ações dos funcionários da tal empresa. Quinta-feira às dezessete horas vão esclarecer algumas dúvidas, espera que nem um, não disse capataz, nem um encarregado, hoje dentro da administração municipal, está quase usando esse termo capataz, porque parece que estão com um chicote batendo nas pessoas para não vir até a Sessão, então não quer usar esse termo, disse encarregados e inclusive pessoas que estão dentro da saúde lhe ligaram dizendo que não estão deixando as pessoas irem e comparecerem a audiência, estão ameaçando, conversou já com vários funcionários, explicou o que é ameaça, principalmente para um funcionário, já tem hoje três voluntários para depor na CPI, então quinta-feira as dezessete horas estarão, o Presidente da CPI Vereador Leandro, o Vereador Marco Ramos como relator, Vereador Dirceu companheiro como relator e esses três convidados e também todos os funcionários, espera que consigam resolver esse impasse já na quinta-feira, porque só quer uma coisa, que esses funcionários recebam, se conseguirem entrar num acordo e ver quanto cada funcionário tem para receber, que esses funcionários recebam da Prefeitura, não esperem essa ação trabalhista, acha que seria de um caráter imenso do Prefeito em pagar esses funcionários. Falou numa terça-feira passada que no Natal o Senhor Prefeito estava estourando uma champanhe enquanto alguns funcionários estavam tomando água e vendo seus filhos chorar porque não tinham dinheiro para comprar um presente, então espera que o Prefeito se retrate diante de todos os funcionários e pague eles nesse mês ainda, que daí dão por encerrada a CPI, porque acha que o objetivo da CPI não é mais achar os culpados e sim acertar para que os funcionários recebam. Se tiverem que achar os culpados, como o Brasil é muito passivo, vão achar o culpado e não vai ser preso, vão colocar o Prefeito fora da cadeia faltando quatro ou cinco meses para terminar o mandato dele, está tão gostoso de ser pedra, até não gostaria que o Prefeito saísse da cadeia, a incompetência está tão grande que os Vereadores da oposição estão numa maneira confortável hoje, não diz confortável vendo o que está acontecendo, mas de uma maneira confortável para na próxima administração junto com o próximo Prefeito poder corrigirem todos os erros e mostrar para a população como se administra uma Prefeitura. Estão hoje aprendendo com os erros do Prefeito e na próxima administração com certeza vão mostrar para o povo como que se administra uma Prefeitura. O Vereador Purga comentou de obras enterradas, concorda que manilha não dá voto, bueiro não dá voto, mas se o Vereador Purga apontar uma obra de grandeza dessa administração vota todos os projetos favoráveis ao Senhor Prefeito, não tem uma obra que esse Prefeito criou em projeto e foi buscar as verbas, não tem uma obra de grandiosidade, todas as obras que estão sendo executadas hoje, ontem ou vão ser executadas até o final do ano foram obras criadas em projetos e recursos pelo ex-Prefeito Paulo Furiatti e sua administração, teve erros, concorda que teve muitos erros, mas pelo menos deixou várias sementes plantadas e hoje frutos estão sendo colhidos pela atual administração, senão seria muito mais pior, imaginem em quatro anos esse Prefeito não conseguir fazer uma Avenida JK, não fazer a ponte do Rio da Várzea, não fazer a restauração da Avenida do Monge, não tem uma obra de grandiosidade que esse Prefeito tenha feito, só vê cartaz, “*essa obra está sendo feito com recursos tal*”, mas porque ele não coloca ali quem é o pai da criança realmente, quem foi o pai, esperava muito desse mandato do Prefeito Miguel Batista, não votou para ele, mas pela pessoa que ele é e pelas pessoas que ele colocou no começo do seu mandato achou que seria uma administração de grande porte, infelizmente a cidade não atrasou apenas quatro anos, porque quatro anos, porque o próximo Prefeito que entrar vai ter que criar projetos novamente, vai ter que criar e buscar verbas para poder realizar as obras, tem claro, dez milhões e pouco jogados fora em quatro anos, mas a cidade precisa mais de dez milhões, esses dez milhões é somente em cargo de comissão. Nesta data escutou uma mulher brigar no posto dizendo que não votou a verba para os clubes de mães dos Semeadores, escutou

ela falar, estava tão revoltada, envenenaram ela, disseram que o Vereador Marco Ramos não votou a verba dos clubes de mães dos Semeadores, disse que não votou e nem vai votar, disse que como vão ficar no clube de mães, o Vereador perguntou o que a Presidente do Semeadores levava, disse que levava isso, fazia festa, ia um micro ônibus, faziam festa, tinha bolo, tinha salgadinhos, tinha docinhos, o Vereador Marco Ramos disse que então vão ficar sem a festa, de sua parte não teria mais essas festas, tem muito mais coisas na Lapa que precisa ser feito com esse dinheiro e chega de politicagem, acreditaram, liberaram várias vezes verbas, mas agora chega, acha que agora as torneiras tem que ser fechadas para que o próximo Prefeito, com certeza não vai ser o Miguel Batista, que ele tenha condições de ter pelo menos uma casa não desfalcada em verbas, já não vai ter projeto, não vai ter encaminhamento de verbas nenhuma, imaginem se o próximo Prefeito pega uma casa quebrada, então agora é hora de fechar as torneiras e realmente liberar aquele dinheiro necessário, somente o necessário, disse que tem outro assunto mas não vai comentar. Com a palavra o Vereador Juciel disse que só pegando gancho na fala do Vereador Marco Ramos, acha que tem que agilizar aquele projeto para limitar os cargos de comissão, tem um projeto que foi idealizado pelo Vereador Purga limitando em cinco por cento do efetivo do Município, que é em torno de mil funcionários os cargos em comissão, acha que é um número razoável, cinquenta cargos e acha que dentro desses cinquenta, vários, pelo menos uns quinze ou vinte tem que ser de carreira, vão discutir melhor essa questão e agilizar essa votação já para os próximos candidatos não ficar prometendo emprego para todo mundo, que não vai ter cargo em comissão, vão ser poucos porque vão aprovar essa Lei, elaborada pelo Vereador Purga. Com relação a ser Vice do Furiatti, não tem problema nenhum, desde que ele assuma algumas posições, por exemplo, essa de que não vai inchar a Prefeitura de cargos comissionados, principalmente fantasmas, agora na sexta-feira está vindo para conversar com a Executiva do PT e daí vão estar negociando, conversando quem sabe possa ser o Vice do Furiatti desde que o PT não tenha candidato próprio a Prefeito. O Presidente João Antonio de Jesus Martins disse que fez sua inscrição apenas para fazer uma correção sobre o que disse o Vereador Vilmar Fávaro Purga quando ele disse que o Prefeito gasta noventa e oito mil reais com cargo em comissão, na verdade ele não gasta somente noventa e oito mil, ele gasta aproximadamente duzentos mil reais por mês com os cargos em comissão, dá aproximadamente dois milhões e quatrocentos mil reais por ano, imaginem o que daria para fazer na saúde pública esses dois milhões e quatrocentos mil no ano, que são gastos com cargos em comissão muitas vezes para não dizer a maioria deles sem serventia para o Município, porque a maioria dos cargos em comissão são, não sabe nem o termo que usa, são pelegos do Miguel Batista, que estão lá apenas para trabalhar para ele na campanha para Prefeito, pedir voto, acredita que a briga dos Vereadores aqui para que o Prefeito reduza esses cargos em comissão é válido e se acaso ele não tirar os cargos em comissão o povo mesmo tira eles em outubro na eleição. Na terça-feira está previsto para ser votado o projeto do nepotismo como o Vereador Juciel já falou, esse projeto foi vetado pelo Prefeito, quando da aprovação por unanimidade desta Casa o Prefeito lhe chamou no seu gabinete dizendo que foi bom para ele ter aprovado o projeto do nepotismo, confessa que não entendeu porque na seqüência ele falou que para a Vera que é a esposa dele, que trabalha ganhando aproximadamente quatro mil reais por mês na Secretaria de Promoção Social, deixa registrado também que a esposa do Sérgio Leoni, a esposa do Furiatti trabalhavam de voluntária e não ganhavam salário e a esposa do Miguel ganha quatro mil reais mês, ele falou que para ela isso aí era uma importância irrisória e que não fazia falta para ela, mas revendo as informações ele pagou para ela em dois mil e sete as férias indenizadas, ela tirou as suas férias foi para Camboriu na casa que eles tem, tem dois ou três apartamentos lá em Camboriu ficou lá quinze dias retornando para a cidade fez um requerimento para o Prefeito, pediu para o Prefeito que pagasse os trinta dias de férias dela, então ela recebe aproximadamente quatro mil reais por mês, o Prefeito pagou mais quatro mil reais para ela das férias que ela não pode usufruir por necessidade dos trabalhos dela na Secretaria de Promoção Social, é brincadeira, e daí ele vem dizer que foi uma benção os Vereadores aprovar o nepotismo e tal, aí nessa mesma conversa perguntou, falou para ele que então porque ele não

exonerava a Dona Vera e não dava o cargo para uma funcionária de carreira e a Dona Vera ficava trabalhando como voluntária sem receber salário, então é devido a esse tipo de conversa, que tem nos bastidores que ele não é homem de vir até aqui debater com os Vereadores, até na semana passada teve um Vereador que falou que é fácil falar do Prefeito na Câmara porque ele não está aqui, deixou registrado que as portas estão abertas para que ele venha em todas as Sessões, inclusive se quiser fazer o uso da Tribuna para se defender daquilo que estiverem falando, porque aqui não estão mentindo, não estão em palanque eleitoral, só estão falando a verdade. Dos projetos para a cidade que o Vereador Marco Ramos comentou lembra-se bem que tinham uma encrenca ferrenha com o Furiatti onde defendia o Miguel Batista de unha e dente porque ele dizia que tinha o melhor projeto para a cidade da Lapa, que ele iria ser o Prefeito de verdade, tanto é que o Slogan da propaganda dele era o Prefeito de verdade, até hoje não viu Prefeito de verdade na Lapa, porque parece que nem tem Prefeito, se arrepende como disse o Vereador Purga até o último fio de cabelo de ter apoiado um homem desse, mas erros cometem, agora rescindir no erro acredita que jamais. No período de campanha pediu o projeto que ele tinha para a cidade ele disse que não poderia dar porque senão a oposição, não sabe o que, iria copiar o projeto dele, passou a eleição ele assumiu, nos primeiros seis meses deixou que ele arrumasse a casa, aí foi lá pedir o projeto, até hoje ele não apresentou nenhum para a cidade e o que verem é que não tem médico, não tem remédio, não tem estrada, falta estrada, falta ônibus para o transporte escolar porque cada passo tem reclamação que ele cancela o ônibus, esses dias conversando com o pessoal do Paiquere ele mandou retirar o ônibus de lá, está dando o maior transtorno para os alunos, para os pais de alunos e professores, e agora vão ter que bater firme nessa tecla do nepotismo. Convidou os senhores da comunidade que estavam presentes para que na terça-feira às dezenove e trinta tem a Sessão onde a principio vai ser derrubado o veto do nepotismo e o Prefeito vai ter que sancionar e mandar embora os parentes, não interessa se falta nove meses para a eleição mas ele vai ter que mandar. Com a palavra o Vereador Vilmar Fávaro Purga disse que falou em noventa e oito mil que é jogado fora daquelas pessoas que é contra, que são os cargos em comissão que não vem trabalhar e que recebem, o duzentos e poucos mil é o montante, mas tem que respeitar as pessoas que trabalham em cargo de comissão, então os duzentos e poucos fica nesses, é claro que poderá ser diminuído numa próxima administração, mas esses duzentos é usado para pagar aqueles que cumprem o seu horário e desenvolvem o seu trabalho, mas noventa e oito mil é por no vaso e puxar descarga, já sabem para onde vai, é lá para o pinicão como falam, que aliás falando nisso vai ter que ser ampliado agora, que é uma verba do PAC, quatro milhões e seiscentos mil serão investidos lá para poderem aumentar a capacidade de tratamento de esgoto. Pediu ao Presidente que é responsável pela montagem da Ordem do Dia para todas as Sessões da Câmara que despache, pediu rapidez no Anteprojeto de Lei nº 02 que protocolou nesta data às onze horas e vinte e sete minutos nesta Casa, é de autoria deste Vereador onde a súmula diz que torna-se obrigatório a identificação de veículos oficiais dos Poderes Executivo e Legislativo do Município da Lapa com a vinculação do brasão municipal. Fez a leitura do projeto na integra. *“Torna-se obrigatório a identificação dos veículos oficiais dos Poderes Executivo e Legislativo do Município da Lapa/Pr com a vinculação do Brasão Municipal. Parágrafo 1º - Para a realização da identificação mencionada no caput deste artigo, deverão ser utilizados adesivos colantes ou pinturas, com o tamanho de 30cm de altura por 30 cm de largura, colocados estes em ambas as laterais dos veículos, sendo vedado à utilização de adesivos imantados ou removíveis. Parágrafo 2º - A referida identificação obriga também os veículos não pertencentes aos Poderes Executivo e Legislativo, mas que por determinação contratual ou qualquer outra prestem serviços aos mesmos. Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação”*. Está fazendo isso porque hoje vê uma bagunça total nos veículos, não sabem, conseguiram regularizar os táxis da Lapa que eram veículos particulares, mas que foi criado uma Lei e que foi padronizado o táxi na Lapa, hoje sabem pela cor do táxi se é da Lapa ou não é, não precisa nem ver a placa, sabem que a traseira amarela, a dianteira amarela é da Lapa, então foi regularizado os veículos particulares, que é muito mais difícil do que regularizar o veículo público, então essa Lei

tem que ser aprovada e pediu, porque já trabalhou com todas as hipóteses, vai para a Comissão, vai ser aprovado com certeza, pediu apoio aos Vereadores, vai lá ele vai utilizar os trinta dias que tem para sancionar a Lei e lá na frente talvez ele vete, e para tentar utilizar veículos públicos não identificados em campanha eleitoral que é totalmente contra, porque pensa que a política tem que ser disputada de igual para igual, hoje tem uma frota de veículos da Prefeitura, tem vários Uno, tem veículos oficiais da Câmara, serve para a Câmara também isso, tem veículo oficial do Poder Executivo que é de uso do Prefeito, porque não ter o Brasão do Município, aquilo é para o povo saber que é o povo que está pagando, agora andam tudo de vidro fume, com isofilme, se erguem a mão nem respondem porque não vêm, se ergue as vezes não vê, nada escrito no veículo, tem que estar identificado com o Brasão do Município, até porque, altas horas se verem um carro, qualquer cidadão se ver um carro em determinados lugares proibidos, boates ou outras coisas podem denunciar, porque é proibido, o cara tem que usar o veículo com justificativa, sem justificativa somente no horário que é de competência da legislação que é das oito as cinco e meia da tarde, então essa Lei pediu o apoio para que seja quem sabe nessa Sessão Extraordinária que está sendo convocada, ser colocada para que possam regularizar para que todos os veículos e após isso quer com o apoio dos Vereadores fazer a fiscalização, que um dia fique disponível os veículos no pátio para que os Vereadores possam fiscalizar, para ver se essa Lei foi cumprida. Disse isso porque as Leis são feitas e muitas vezes são ignoradas, foi autor da lei que exige um cheque na criança que ingressa ao ensino fundamental no ano passado, era para entrar em vigor em janeiro desse ano, foi tudo sancionada, ficou coisa mais linda essa Lei, ficou bonito no papel, perguntou se seria cumprido, responderam que sim, que seria possível, foram agora no mês de março na Secretaria de Educação perguntando como é que ficou essa Lei, quantas crianças foram beneficiadas por essa Lei nesse período, infelizmente não foram bem recebidos na Secretaria de Educação, a sua Assessoria, seu Assessor Fernando Notto não foi bem recebido, com palavras grosseiras ele foi tratado, muito bem, na semana passada teve que fazer um pedido de informações oficiais, o pedido de informações oficiais gostem ou não gostem vão ter que responder, então é por isso que tem que fiscalizar, vão ter que fazer, põe tudo em fila lá, não interessa se é carro da Câmara, do Prefeito, do Presidente da Câmara do Vereador, vai ter que estar todo mundo lá, vão ter que fiscalizar para ver, porque não é justo usarem do bem público em benefício próprio e quando uma pessoa procura um veículo da Prefeitura para alguma doença, para levar alguém para Curitiba nunca tem, agora para andarem passeando para cima e para baixo está cheio de carro, você olha é só o Slogan da Prefeitura, bonito até por sinal, só que pensa que até aquele Slogan deve continuar até para a próxima administração, porque se for eleito um Prefeito, até um pedido que fez aos candidatos a Prefeito que não mudem o Slogan, para ver se realmente acontece a nova história de desenvolvimento. O Presidente João Antonio de Jesus Martins disse que a título de comentário quando o Vereador Purga menciona os noventa e oito mil concorda, respeita a opinião dele, mas acha que se o Prefeito contratasse sete Secretário e pagasse dois mil reais para cada Secretário já estava de bom tamanho porque na Prefeitura tem funcionário capacitado inclusive para ser Secretário, mas como todo Prefeito vai vir lá com seus cargos em comissão, que nomeasse apenas então só Secretários e os demais cargos fosse dado para os funcionários de carreira, disse isso porque dia desses passou pela Avenida Aloísio Leoni tinha dois funcionários de carreira arrumando a calçada e quatro cargo em comissão em volta deles olhando eles trabalhar, os dois funcionários ganham cerca de quatrocentos reais cada um e os cargos em comissão, quatro cargos comissionados ganham dois mil reais cada um, então isso é um absurdo, é dinheiro jogado fora. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Extraordinária a se realizar no dia vinte e quatro de março, à hora regimental, com a Ordem do Dia que será o projeto do reajuste dos funcionários públicos, esclareceu aos presentes que quando tem um voto contra que foi o caso do Vereador João Renato que está ausente, ele votou contra as emendas por entender que o Prefeito, Vice-Prefeito, Vereador e cargo em comissão tem direito aos sete por cento, então ele é favorável que esses cargos ganhem esses

sete por cento, por isso ele votou contra a emenda que foi apresentada por esse Vereador proibindo o Prefeito, Vice-Prefeito, Vereador e cargos em comissão de ter o sete por cento, ele sendo contra não podem votar em primeira e segunda discussão, então tem que ter o interstício de quarenta e oito horas para convocar uma outra Sessão, nesse caso vai convocar para segunda-feira a Extraordinária para que possa ser aprovado em segunda votação esse reajuste do salário mínimo, excluindo, ficando fora desse índice de sete por cento esses cargos que mencionou agora a pouco, então na segunda-feira dia vinte e quatro de março, às dezenove e trinta a Sessão Extraordinária, agradeceu a presença de todos. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.